

# O QUE FARIAS ?

ACTIVIDADES SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET  
DESTINADAS AOS ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO



# CONTEXTUALIZAÇÃO:

Os alunos passam cada vez mais tempo em actividades que requerem a utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC), quer como recurso para realizar tarefas escolares, quer como meio de ocupação dos tempos livres.

A importância destes meios e as suas potencialidades pedagógicas são hoje reconhecidas e aceites. No entanto, como em tantas outras situações, a sua utilização requer alguma preparação e cuidados para que não se corram riscos desnecessários. Assim, as crianças aprendem, desde muito cedo, a não atravessar a rua fora das passadeiras e a colocar o cinto de segurança quando andam de carro. De igual forma, devem ter consciência de que nem tudo o que encontram na Internet tem a mesma importância e veracidade, de que nem todos os conteúdos são adequados a todas as idades e de que nem todas as relações têm o mesmo grau de fiabilidade. Só assim poderão utilizar estas ferramentas de forma crítica e segura, decidindo a cada momento os seus caminhos, cientes dos riscos que correm.

Os ALERTAS “O que farias?” pretendem servir de apoio à dinamização de sessões de trabalho sobre segurança na Internet, promovendo a discussão sobre situações relacionadas com esta problemática e alertando os alunos para a necessidade de uma navegação consciente e segura. Foram pensados para serem utilizados com jovens de diferentes faixas etárias, dependendo da idade e do nível de literacia digital; o grau de profundidade na abordagem das situações poderá variar.

Estas temáticas são transversais a todas as áreas disciplinares, sem esquecer as áreas curriculares não disciplinares (Formação Cívica, Área Projecto e Estudo Acompanhado), as aulas de substituição e as actividades na biblioteca e nos clubes.

## SUGESTÕES DE UTILIZAÇÃO

Os ALERTAS podem ser utilizados em diversos contextos escolares, sempre com o objectivo de levar os alunos a:

- (Re)conhecer situações de risco associadas à utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC);
- Conhecer formas de evitar/minorar situações de risco;
- Reflectir sobre os próprios comportamentos *online*.

No caso de serem utilizados em ambiente de sala de aula, com um grupo suficientemente grande, sugere-se como metodologia o debate em pequeno e em grande grupo das situações ilustradas nos alertas.

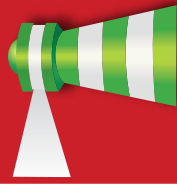
No portal do projecto SeguraNet (<http://www.seguranet.pt>), pode encontrar versões digitais destes ALERTAS, que possibilitam a sua projecção para os momentos da discussão em grande grupo, planos de aula mais detalhados e informações sobre segurança.

Para cada uma das situações deixamos no verso de cada ficha um conjunto de pistas que podem ajudar o professor a orientar a discussão em grande grupo. Fica ao seu critério fornecer ou não esta informação aos alunos.

# O QUE FARIAS?



O Alex e o João zangaram-se.  
Logo a seguir todos os alunos da turma  
receberam e-mails do Alex a falar mal do João.  
O Alex ficou destróado e jurou que não foi ele  
que enviou as mensagens.



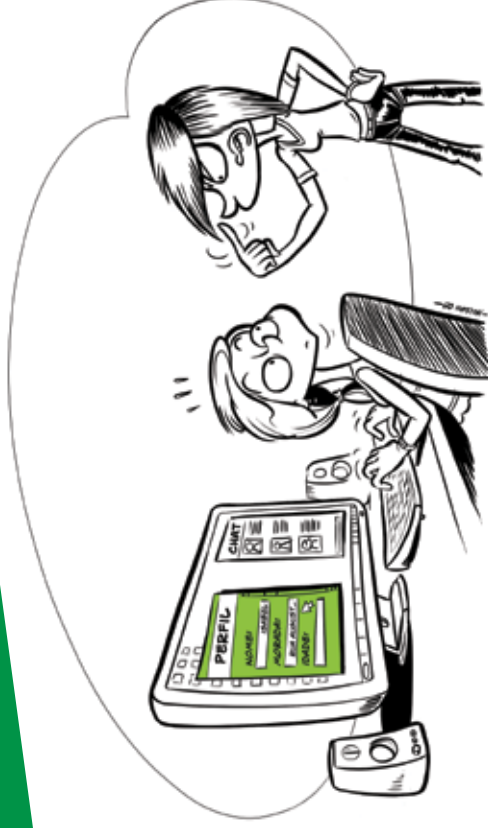
**SeguraNet** O que é que pode ter acontecido?



[www.seguranet.pt](http://www.seguranet.pt)

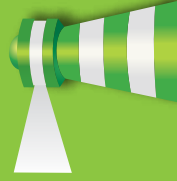


# O QUE FARIAS?



A Ana está em casa de uma amiga que quer  
criar uma conta numa rede social.  
A amiga preenche o perfil disponibilizando  
informação pessoal como o nome e localidade  
onde vive.

A Ana, que aprendeu a criar perfis seguros,  
acha que ela deveria fazê-lo de forma diferente.



**SeguraNet** O que achas que ela vai sugerir  
à amiga?



[www.seguranet.pt](http://www.seguranet.pt)



## SITUAÇÃO 1: Redes Sociais

Nesta situação, podem ser abordados os seguintes aspectos:

- O que são redes sociais?
- O que é o perfil de utilizador? Diferenças entre perfil aberto (qualquer utilizador pode consultar a informação de outro) e perfil fechado (somente alguns utilizadores têm acesso a essa informação).
- Que dados podem ser publicados no perfil? Alguns dados, como gostos pessoais (filmes, actor preferido e livros favoritos, etc.) que não comprometem a nossa identidade podem ser publicados. Dados como a morada, escola, número de telemóvel ou fotos pessoais podem comprometer a segurança do utilizador.
- Quais os alunos que utilizam redes sociais? Quais redes? O que fazem nelas? Reflectem sobre a informação que disponibilizam?
- Quais as diferenças entre amigos "reais" e amigos "virtuais"?
- Quais os riscos associados a encontros com pessoas que se conhecem nas redes sociais.
- Alertar os alunos para a existência de falsas identidades, não se devendo acreditar em tudo o que se lê nos perfis de utilizador.



Saiba mais sobre esta e outras temáticas na aplicação dirigida aos educadores:

<http://www.seguranet.pt/educadores/>

## SITUAÇÃO 2: Utilização segura do correio electrónico

Nesta situação, podem, entre outros, ser abordados os seguintes aspectos:

- Como funciona o correio electrónico?
  - Estabeleça a comparação com o correio tradicional:
  - as mensagens não podem ser retidas depois de enviadas, por isso devemos pensar bem antes de as enviar;
  - uma mensagem pode ser enviada para muitos utilizadores em simultâneo. Com um clique, um professor pode enviar para todos os alunos;
  - é muito fácil reenviar mensagens a terceiros;
  - a protecção da conta de e-mail é a nossa palavra-chave. Se a cedermos, mesmo que seja a amigos, corremos o risco de alguém poder enviar mensagens em nosso nome;
  - modos de funcionamento dos campos "Para", "Cc" e "Bcc". Ao utilizarmos o campo "Bcc" evitamos que os endereços de e-mail se propaguem de cada vez que alguém reenvia a mensagem. Estamos a combater o SPAM.
  - Algumas mensagens não solicitadas podem conter ligações para sítios na Internet que podem infectar o nosso computador ou coloquem em risco a segurança dos nossos dados pessoais (*phishing*).
- Alertar os alunos para o que é o SPAM.

**As mensagens recebidas de um remetente desconhecido devem ser apagadas.**



Explore as aplicações interactivas com os seus alunos:

[http://www.seguranet.pt/1\\_2ciclos/](http://www.seguranet.pt/1_2ciclos/)

e <http://www.seguranet.pt/jogo/>

# O QUE FARIAS?



Na turma da Ana em Formação Cívica fala-se de respeito. A professora refere-se ao Cyberbullying e pede à turma para pensar em regras que o evitem. A Ana pensou escrever sobre regras de conduta na Net.



**SeguraNet**

**Podés ajudá-la com algumas ideias?**



Ministério da  
**Educação**



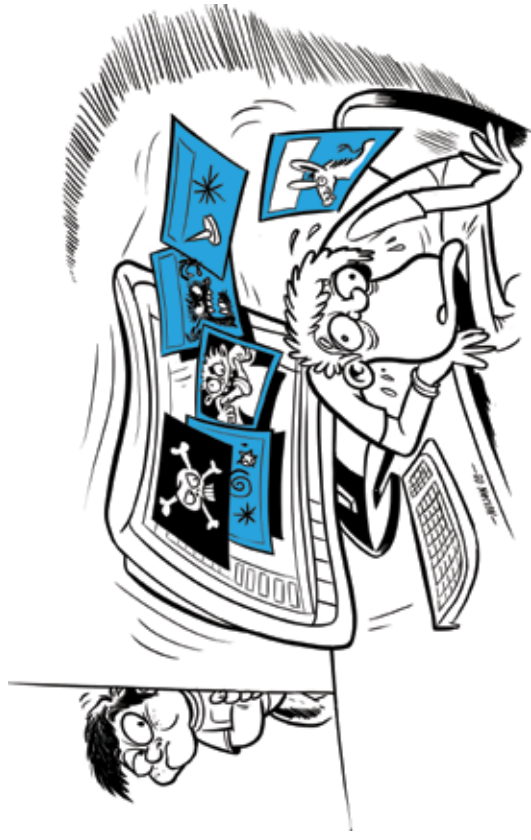
**dgidc**  
Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular

Internet  
**seguraopt**

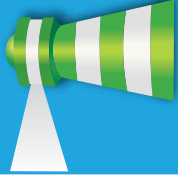


[www.seguranel.pt](http://www.seguranel.pt)

# O QUE FARIAS?



Um amigo do Alex está muito triste. Alguém lhe tem enviado e-mails ofensivos. O Alex acredita que este comportamento não é aceitável e quer ajudar o seu amigo.



**SeguraNet**

**O que pode ele fazer?**



Ministério da  
**Educação**



**dgidc**  
Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular

Internet  
**seguraopt**



[www.seguranel.pt](http://www.seguranel.pt)



## SITUAÇÃO 3: Cyberbullying

Nesta situação, podem ser abordados os seguintes aspectos:

- O que é o *cyberbullying*?



- O que fazer quando se é vítima de *cyberbullying*? Referir a importância de falar com o encarregado de educação ou com um professor, relatando-lhes o sucedido. É desejável que os alunos compreendam que, mesmo sem mencionar nomes, é importante relatar situações desta natureza e desabafar com alguém.
- Não aproveitar o “pseudo-anónimo” que as tecnologias nos possibilitam para enviar mensagens com conteúdo ofensivo.
- Guardar as mensagens ofensivas. Estas mensagens servem de prova e revelam indícios que ajudam as autoridades a identificar os seus autores.
- Não reenviar as mensagens ofensivas a ninguém. As mensagens ofensivas propagam-se normalmente muito depressa. É importante que o aluno perceba que não deve contribuir para essa propagação.
- Não retribuir na mesma moeda. Alertar os alunos para o facto de não deverem agir do mesmo modo que os seus agressores, mesmo que já tenham sido vítimas de *cyberbullying*.
- A problemática do *cyberbullying* não é específica do correio electrónico. As redes sociais, o *e-mail*, o telemóvel e outros meios tecnológicos estão muitas vezes envolvidos e também podem e devem ser abordados na discussão.
- Que medidas podem ser tomadas para evitar/minimizar os efeitos do *cyberbullying*? Situação 4: regras de conduta na Internet

Saiba mais sobre estas temáticas no  
Centro de Recursos do portal **SeguraNet**.

## SITUAÇÃO 4: Regras de Conduta na Internet

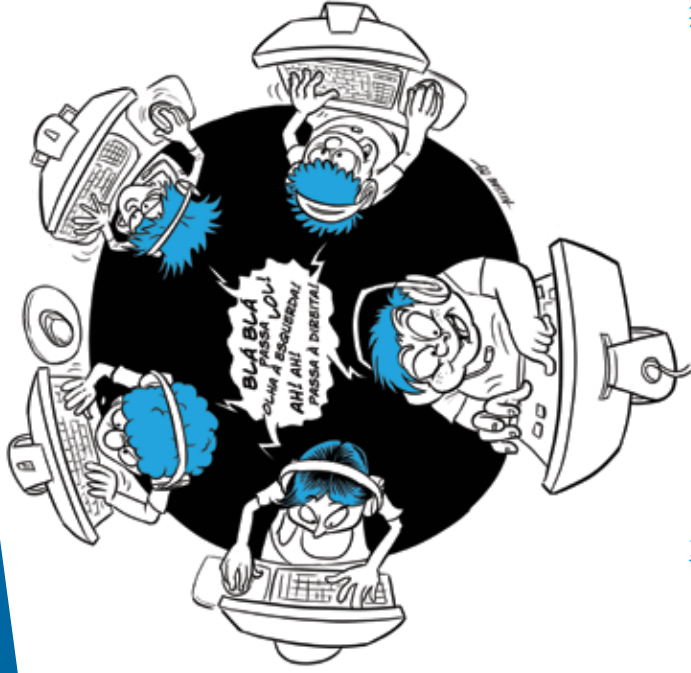
Nesta situação, podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que são o *bullying* e o *cyberbullying*?
- Que medidas podem ser tomadas para evitar/minimizar os efeitos do *cyberbullying*?
  - Evitar chamadas de números anónimos;
  - Cuidados com a confidencialidade de palavras-chave que não devem ser divulgadas aos amigos;
  - Cuidados com a publicação de fotos pessoais; ter consciência de que podem vir a ser manipuladas digitalmente;
  - Chamada de atenção para os níveis de privacidade nas redes sociais;
- Regras de conduta na Internet
  - O que é netiqueta?
  - Pedir aos alunos para enunciarem algumas regras de netiqueta;
  - Evitar escrever em letras maiúsculas;
  - Pensar antes de publicar/clicar;
  - Tratar os outros como gostamos que nos tratem a nós;
  - Evitar reenviar mensagens.



Siga-nos no Twitter:  
<http://twitter.com/SiguraNet>

# O QUE FARIAS?



O Alex joga on-line com outros jogadores. É mesmo fixe. Às vezes fala com os outros participantes mas tomando algumas precauções.

Que precauções é que ele deve ter em conta?

**SeguraNet**



www.seguramet.pt



# O QUE FARIAS?



A banda favorita da Ana lançou um novo álbum. Ela ouviu uma música e adorou. A Ana quer uma cópia da canção.

A Ana quer uma cópia da canção.

**SeguraNet** O que deve fazer para agir de forma legal?



www.seguramet.pt



## SITUAÇÃO 5: Direitos de Autor

Nesta situação, podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que são os direitos de autor?
- Existe música disponibilizada gratuitamente na Internet?
- Algumas bandas tornaram-se famosas graças a partilhas feitas na Internet;
- Todos devemos ter o direito de ser pagos pelo nosso trabalho; ao comprar um CD, a Ana está a contribuir para que os músicos possam continuar o seu trabalho;
- A facilidade com que se retira informação da Internet não deve ser desculpa para que tal se faça quando não é legal. Retirar informação não autorizada é crime!
- Algumas das músicas podem ser ouvidas em parte na Internet e compradas individualmente, evitando a compra de todo o CD.
- As licenças *creative commons* permitem que se utilize obras de outros autores sem lhes pedir autorização, uma vez que esta já foi previamente concedida. Sobre esta temática veja também <http://www.creativecommons.pt/>
- A referência das fontes nos trabalhos escolares.  
O que são fontes?

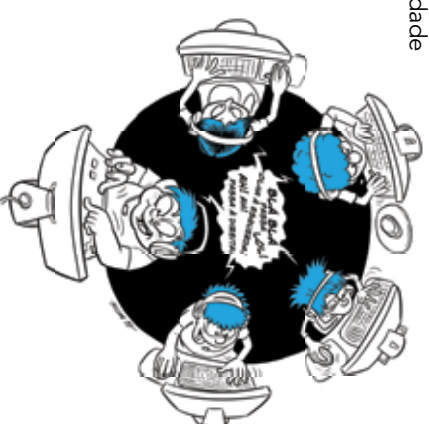


Participe com os seus alunos nas actividades  
**SeguranNet.**

## SITUAÇÃO 6: Jogos online

Nesta situação, podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que são jogos online? Que tipos de jogos jogam os alunos? São online?
- O que é um *griefer*? Como lidar com um *griefer*?
- Alguns cuidados:
  - Evitar fornecer informações pessoais (nome, morada, contactos, etc.);
  - Utilizar nomes de ecrã (alcunhas) que não revelem dados pessoais;
  - Evitar que discussões *online* possam passar para a vida real;
  - Alertar para os riscos inerentes aos encontros com pessoas que apenas se conhecem de ambientes virtuais;
  - Não transpor para a realidade as situações de jogos;
  - Falar com adultos (pais, professores, etc.) sobre situações embaraçosas que possam ou tenham mesmo acontecido.



Promova a literacia digital, consulte o  
**Centro de Recursos do portal SeguranNet.**